

**PREOCUPAÇÕES DO SERVIDOR PÚBLICO NA TRANSIÇÃO PARA A APOSENTADORIA: UM CAMINHO PARA UMA APOSENTADORIA MAIS TRANQUILA E SAUDÁVEL.**

Maria da Conceição Araujo Batista – Secretaria da Fazenda de Pernambuco

O trabalho ocupa um inegável espaço na existência humana. Ao longo do tempo tem se colocado como a categoria central reguladora da vida das pessoas, constituindo-se em uma das principais fontes de significação para os sujeitos. Em decorrência disso, a transição para a aposentadoria costuma ser um momento que significa bem mais do que o simples término da carreira profissional. A passagem da vida laboral para a aposentadoria afeta a constituição da identidade pessoal, prejudicando, em muitos casos, o desempenho dos demais papéis sociais, que implica em um número expressivo de dificuldades para os indivíduos que a estão vivenciando. Diante desta problemática, o presente estudo teve como objetivo identificar as preocupações dos servidores no momento de sua transição para a aposentadoria nos aspectos social, afetivo, de saúde e financeiro de forma a orientá-los para a vivência de uma aposentadoria com mais qualidade de vida. A pesquisa foi realizada através da observação e da aplicação de questionários, tendo como categoria de sujeitos 30 servidores da secretaria da fazenda que se encontram próximos ao período da aposentadoria. Os resultados do estudo revelaram grande preocupação por parte dos servidores em ter que se afastar do ambiente de trabalho e da convivência com os colegas. Neste sentido é possível inferir que o trabalho pode ter sido o único foco de atenção e fonte de satisfação durante a vida. É possível entender também, que por serem servidores públicos e possuírem estabilidade no emprego trabalham no mesmo lugar e com as mesmas pessoas há muitos anos o que confirma a importância do ambiente de trabalho e do grupo social em suas vidas. Outra grande



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

preocupação está relacionada às perdas salariais. O receio do salário não atender as necessidades nessa nova etapa da vida e a proximidade com a fase do envelhecimento, tem feito com que muitos servidores acabem adiando ao máximo possível este momento. Identificamos também a existência de grande ansiedade por parte dos sujeitos em não possuir novas atividades para realizar após a aposentadoria, visto que o trabalho foi a única referência. As conclusões do estudo sinalizam o importante papel que o trabalho ocupa na vida desses indivíduos, sendo apontado como uma das principais formas de realização pessoal. O transitar da vida produtiva para a aposentadoria costuma ser permeada por ansiedades e dificuldades, que poderão trazer consequências psicológicas tais como: sensação de abandono, depressão e sentimento de inutilidade. A aposentadoria é uma realidade e se faz importante a preparação para este momento, a fim de que os servidores possam construir expectativas favoráveis. Em face disso, o planejamento para esta fase da vida torna-se fator decisivo na adequação e ajuste individual para a vivência dessa etapa com qualidade.

Palavras chave: Trabalho. Transição para a aposentadoria. Planejamento

Área temática: qualidade de vida, envelhecimento ativo e bem sucedido.